

PORQUE ESPIRITISMO?

Tôdas as religiões são parcelas da verdade.

Tôdas as religiões — caminhos para Deus — são bênçãos e luzes da Humanidade e para a Humanidade.

Então, — indagar-se-á — porque o Espiritismo?

Tentemos esclarecer, porém, que as religiões tradicionais, embora veneráveis, jazem comprometidas com preconceitos e dogmas que,

até certo ponto, lhes são necessários à função e à estrutura. No âmbito delas, a criatura se satisfaz, até que a indagação lhe exija vôos para além das constrições impostas pela autoridade humana ou até que a dor lhe estilhaçe o envoltório de crenças úteis, mas superficiais, no qual se acomoda à estreiteza de vistas.

Desde o século XIX, a ciência experimental e a filosofia especulativa partiram para novos empreendimentos, multiplicando descobertas e invenções que mudaram completamente a face externa dos povos. Entretanto, por outro lado, o sofrimento

e a morte continuam os mesmos.

Impõe-se demonstrar ao homem que todos os avanços de que dispõe para senhorear a natureza exterior, não o exoneram do auto-conhecimento. Para conhecernos, porém, com o devido proveito, necessitamos de religião que nos integre na responsabilidade de viver e de agir, porquanto, sem religião, o homem não passa da condição de animal aperfeiçoado, impelido a cair no mesmo nível dos animais inferiores.

A Doutrina Espírita é aquêle Consolador prometido

às criaturas pelo Divino Mestre, consagrado a explicar-lhes, em momento oportuno, as verdades eternas; e, pelas verdades eternas que o Espiritismo nos descortina, sabemos positivamente que não há morte e que a Justiça da Vida funciona, acima de tudo, na consciência de cada um. Deus é amor. A vida é imperecível. O espírito é imortal. A Terra é um dos múltiplos lares da imensidão cósmica. A Humanidade é uma só família. Cada criatura é responsável por si e cada um de nós é artífice do próprio destino. Deveremos a nós mesmos o bem ou

o mal, a vitória ou a derrota que nos assinalem os dias.

Temos, assim, na Doutrina Espírita a Religião da Sabedoria e do Amor, vigente em quaisquer plagas do Universo, a estabelecer o nosso reencontro com o Evangelho de Jesus.

De posse dela, qualquer de nós está habilitado a acertar, regenerar, construir, melhorar e aperfeiçoar com o bem, onde, como e quanto quizer.

No portal de luz da Nova Revelação, estamos defrontados pela presença renovadora do Cristo de Deus.

Sigamos, adiante, com
Ele e, segundo a promessa
d'Ele próprio, o amor guiar-
-nos-á para a luz e a ver-
dade nos fará livres.



*Este livro foi confeccionado
nas oficinas da
INDÚSTRIA GRÁFICA SARAIVA S. A.,
à Rua Sampson, 265, São Paulo,
para a
COMUNHÃO ESPIRITA CRISTA
em março de 1967*

